



Festluso 2010: Festival Internacional de Teatro sem tradução

O Festluso, Festival de Teatro Lusófono, vai este ano para a sua terceira edição e contará com espetáculos de 7 países. Além do Brasil, Angola, Cabo Verde, Portugal, Moçambique, Guiné Bissau e Espanha (Galícia) já estão com participação confirmada. Com o festival, Piauí passou a ser um importante membro do circuito mundial de teatro quando se tornou sede de um evento que já nasceu grande.

Para este ano, as atrações mais esperadas são o novo espetáculo da atriz Lucélia Santos e o show de Jorge Mautner, que há mais de 10 anos não vem ao Piauí.

“Traças da Paixão” estreou no primeiro semestre desse ano e foi aclamada pela crítica. O texto de Alcides Nogueira, escrito em 1994, retrata um duelo de sentimentos antagônicos entre os personagens Marivalda e Paco. A peça mescla apelo popular, referências históricas e teatrais, tudo embalado por uma boa dose de humor sarcástico. Sob a direção de Marco Antônio Braz, Lucélia Santos e Maurício Machado entrarão no palco, às 20h30, na primeira noite de FestLuso. A atriz já esteve na primeira edição do festival lançando o seu documentário “Timor Leste – O massacre que o mundo não viu”.

No dia 20, é a vez de Jorge Mautner. Acompanhado de um dos maiores guitarristas brasileiros, Nelson Jacobina, o músico fará show no Espaço Cultural Trilhos e promete uma grande noite. Inspiração para muitas bandas do cenário local, Mautner não vem ao Piauí há mais de 10 anos.

Patrocinado pela Oi, o FestLuso 2010 conta com apoio da Oi Futuro, Ministério da Cultura, Funarte e Siec.

Programação gratuita

A 3ª edição do Festival de Teatro Lusófono vem com uma grande novidade: toda a programação será inteiramente gratuita. O público terá a acesso a oficinas, espetáculos e shows sem pagar nada.

Para as peças dos teatros 4 de Setembro, Estação e João Paulo II, os espectadores devem resgatar os ingressos nas respectivas bilheterias. O mesmo esquema será adotado para os shows no Espaço Cultural Trilhos. As oficinas terão 20 vagas cada e as inscrições



podem ser feitas na sede do Grupo Harém, localizada na antiga Estação Ferroviária de Teresina, na Av. Miguel Rosa, nº3003, galpão 3.

Encontro Internacional

Novembro será em definitivo o mês da lusofonia no Piauí. A capital sediará, nos dias 15, 16 e 17, o II Encontro Internacional sobre Políticas de Intercâmbio promovido pela Cena Lusófona, em parceria com o Festluso.

O objetivo do evento é reunir os responsáveis institucionais e agentes culturais dos oito palcos lusófonos (aos quais se junta, como parceiro privilegiado, a Galicia) para ultrapassar as barreiras da falta de comunicação entre esses gestores. Este tem sido o impedimento prático para o crescimento do teatro como ferramenta de promoção da Língua Portuguesa.

Gestores e artista do Brasil, de Portugal, Angola, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Moçambique e Espanha já confirmaram presença no Encontro.

A Cena Lusófona nasceu em 1996, na sequência de um programa de intercâmbio concebido a convite do Governo Português. A intenção foi construir um programa integrado, capaz de encontrar âncoras em parceiros locais, de fomentar a participação de todos os envolvidos, de criar raízes.

Oficinas

O público do FestLuso tem esse ano três opções de oficinas teatrais. Esse ano, os minicursos serão voltados para interpretação, direção e dramaturgia.

Nos dias 16, 17 e 18, de 9h as 13h, a Casa da Cultura recebe a oficina Direção de Atores, que será ministrada pela diretora portuguesa Maria João Miguel. De 18 a 20, no mesmo espaço, acontece também Ateliê de Interpretação com Antonio Barros. Integrante da Cena Lusófona e diretor do grupo Escola da Noite, Barros ministra a oficina de 14h as 17h.

Também de 18 a 20 de novembro, a Escola Técnica de Teatro Gomes Campos será palco para a oficina de teatro de rua. O workshop será ministrado pelo ator Alexandre



Santini, que faz parte do grupo carioca Tá Na Rua, criado e dirigido por Amir Haddad. Amir participou do Festluso 2009 conduzindo um espetáculo da companhia.

Edições anteriores

Nas edições passadas, o Festluso contou com a presença de grandes espetáculos e estrelas, como as Regina Duarte e Lucélia Santos e o escritor angolano Ondjaki, que recentemente ganhou o prêmio Jabuti. Ondjaki lançou, em parceria com o festival, a peça “O Morto, os Vivos e o Peixe Frito”.

Com uma programação sempre extensa que promove ao público uma excelente oferta teatral local, nacional e internacional, o festival também já foi palco para o famoso diretor José Celso Martinez e a atriz Elisa Lucinda.